



ESTADO DE PERNAMBUCO
TRIBUNAL DE CONTAS

Resolução TC Nº 299, de 19 de novembro de 2025
ANEXO XV

ANEXO TC Nº 299
P



CAMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO DO PERÍODO					SALDO P/ O PERÍODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA		TRANSF. RP NAO PROC. LIQ		
			PAGTO	CANC.	INSCR	BAIXA	
DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES							
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	0,00	170.330,50	170.330,50	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	172.947,84	172.947,84	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS	0,00	1.080,00	1.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	0,00	24.084,84	24.084,84	0,00	0,00	0,00	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	146.469,69	146.469,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	514.912,87	514.912,87	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	514.912,87	514.912,87	0,00	0,00	0,00	0,00

ANTONIO OLEGARIO FILHO
PRESIDENTE
ASSINADO DIGITALMENT

JULIERME BARBOSA XAVIER
CONTADOR CRC PE - 17454
ASSINADO DIGITALMENT

Documento Assinado Digitalmente por: ANTONIO OLEGARIO FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etce.tc.br/epj/validaDoc.seam> Código do documento: fbfeb717-99cd-464e-8ff3-a9fc3fe0c37e



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA DE PRIMAVERA

CASA EUCLIDES SOTERO DE SOUZA



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA DE PRIMAVERA

CASA EUCLIDES SOTERO DE SOUZA

**Câmara de Primavera
Município de Primavera**

**Notas Explicativas ao
Demonstrativo da Dívida
Flutuante - DDF Isolado
Demonstração Contábil Consolidada
Resolução N° 299/2025**

Documento Assinado Digitalmente por: ANTONIO OLEGARIO FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etce.icepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: fbfeb717-99cd-464e-8f33-a9fc3fe0c37e

2025

**NOTAS EXPLICATIVAS AO DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE -****DDF Isolado****Conforme Anexo da Resolução 299/2025**

A Demonstração da Dívida Flutuante da Câmara (DDFC), originalmente concebida através do Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64, teve sua estrutura adaptada pelo Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco através do modelo sintético proposto na Resolução do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

Os registros contábeis de natureza orçamentária e patrimonial utilizados na elaboração desta demonstração sofreram interferência de maneira subsidiária pela Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 11 e outras, bem como das normas brasileiras e internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC), respectivamente.

As operações que deram suporte ao levantamento desta demonstração foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 10.540, de 05 de novembro de 2020. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições.

A Demonstração da Dívida Flutuante da Câmara (DDFC), evidencia os ingressos e desembolsos extraorçamentários, permitindo aos usuários da informação, identificar as origens de valores que em algum momento foram ou estão sendo movimentados pelo Estado, porém pertencentes a terceiros, bem como dá ênfase aos restos a pagar processados e não processados

A Câmara Municipal de Primavera concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 106-6 "Órgão Público do Poder Legislativo Municipal" possui como atividade principal "a administração pública geral".

Bases de mensuração utilizadas:

O DDF foi elaborado em modelo sintético conforme determina o anexo da



Resolução do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

Os valores relacionados as retenções obedeceram de forma subsidiária as regras estabelecidas no IPC nº 11 da STN.

Os valores dos restos a pagar informados neste demonstrativo obedeceu ao disposto no art. 36 da Lei Federal nº 4.320/64.

Valores empenhados e pagos ou cancelados no próprio exercício não compõem este demonstrativo, nem serão computados como restos a pagar.

As retenções são consideradas como pagas no momento do pagamento, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriadas orçamentariamente para cada caso.

Foram utilizados o custo histórico para o registro dos fenômenos contábeis, sendo excepcionalmente aplicados outros modelos de quantificação.

A moeda funcional do município é o real (R\$).

Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo segue a lógica conceitual do Anexo 17 da Lei Federal nº 4.320/64, adaptada pelo TCE-PE conforme modelo definido na Resolução do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

Subsidiariamente as retenções foram contabilizadas seguindo as regras estabelecidas no IPC nº 11.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Novas normas e políticas contábeis alteradas



Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas na DDF.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao DDF.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Município é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2025.

As entidades abrangidas.

As entidades públicas abrangidas pela Demonstração são Câmara Municipal de Vereadores.

Referencias Cruzadas e Notas Explicativas

Nota 1) RESTOS A PAGAR:

O saldo dos restos a pagar ao final do exercício foi de R\$ 0,00. A seguir será feito o desmembramento dos restos a pagar em processados e não



processados.

Nota 2) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

O saldo dos restos a pagar processados ao final do exercício foi de R\$ 0,00.

Nota 3) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

O saldo dos restos a pagar não processados ao final do exercício foi de R\$ 0,00.

Nota 4) DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS:

O saldo final dos depósitos foi de R\$ 0,00 são compostos pelas Consignações R\$ 0,00 e Depósitos Não Judiciais R\$ 0,00, detalhados a seguir:

CAMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE							
TÍTULOS	BALDO ANTERIOR	MOVIMENTO DO PERÍODO					BALDO P/ O PERÍODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA		TRANSF. RP NÃO PROC. LIQ.		
			PAGTO	CANC.	INSCR.	BAIXA	
DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES							
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	0,00	170.330,50	170.330,50	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	172.947,84	172.947,84	0,00	0,00	0,00	0,00
ISS	0,00	1.080,00	1.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	0,00	24.084,84	24.084,84	0,00	0,00	0,00	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	146.469,69	146.469,69	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	514.912,87	514.912,87	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	514.912,87	514.912,87	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 5) ANÁLISE GERAL:

Houve manutenção da dívida flutuante entre os exercícios anterior e atual na ordem de R\$ 0,00, uma vez que o saldo anterior foi de R\$ 0,00, as inscrições totais foram de R\$ 514.912,87, os pagamentos no valor de R\$ 514.912,87 e cancelamentos no valor de R\$ 0,00. O saldo para o exercício seguinte foi de R\$ 0,00.

Outras informações relevantes:**Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:**

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

**Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:**

Foram lançados na conta de ajustes de exercícios anteriores os valores relativos as despesas de exercícios anteriores e cancelamentos de restos a pagar no exercício. Há uma preocupação e emissão de alertas aos gestores da educação, saúde para o tratamento dado pelo TCE-PE quanto aos restos a pagar processados e não processados sem disponibilidade financeira que reduzem o montante do cálculo da aplicação dos 25% dos impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino e 15% para investimentos em Saúde.

Prescrição de Restos a Pagar:

Não foram cancelados restos a pagar por prescrição no exercício.

Estrutura, Apresentação das Demonstrações Contábeis e ICC:

O Demonstrativo da Dívida Flutuante obedece a estrutura definido na Resolução do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Foi utilizado o modelo sintético, complementado por quadros e informações adicionais em notas explicativas. Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, em especial as seguintes regras: a) O somatório dos pagamentos e cancelamentos de restos a pagar processados e não processados constantes nos demonstrativos de execução dos "restos a pagar não processados" e "restos a pagar processados" (BO) confere com o somatório de restos a pagar, coluna "Baixa"(pagamento e cancelamento), no Demonstrativo da Dívida Flutuante (DDF) e na Relação de consolidada de restos a pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores, cujo pagamento ou cancelamento tenha ocorrido no exercício (RCRPPNPPC).

O somatório das inscrições de restos a pagar processados e não processados constante no Balanço Financeiro (BF) confere com o somatório das inscrições de restos a pagar processados e não processados constante da coluna "Inscrição" de Restos a Pagar no Demonstrativo da Dívida Flutuante (DDF) e na Relação de consolidada de restos a pagar processados e não processados inscritos no exercício (RCRPPNPIE).



Há consistência no somatório das colunas "Inscritos" do Demonstrativo da Execução dos Restos a Pagar Não Processados e do Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e do Balanço Orçamentário (BO) em relação ao Saldo Anterior (Subtotal) dos restos a Pagar do Demonstrativo da Dívida Flutuante (DDF) – Equação: $((\Sigma \text{IRPNP} + \Sigma \text{IRPP}) (\text{BO})) = \Sigma (\text{Saldo Anterior RP (DDF)})$ e na Relação de consolidada de restos a pagar processados e não processados inscritos em exercícios anteriores (RCRPPNPIEA).

Há consistência no somatório dos saldos das contas com atributos legais [F] que compõem o Passivo do Balanço Patrimonial acrescido do Saldo do Demonstrativo dos Restos a Pagar Não Processados do Balanço Orçamentário (BO) e da Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados do Balanço Financeiro (BF) em relação ao Saldo Para o Exercício Seguinte (Total Geral) do Demonstrativo da Dívida Flutuante (DDF) e ao Passivo Financeiro do Balanço Patrimonial (BP) – Equação: $(\Sigma \text{Passivo [F]} (\text{BP}) + \Sigma \text{IRPNP} - \Sigma (\text{RNPL} + \text{RPNC}) (\text{BO}) + \Sigma \text{Saldo IRPNP (BF)}) = \Sigma (\text{SES (DDF)})$.

Os Saldos dos Passivos Financeiros Anterior e Atual constantes no Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes do Balanço Patrimonial (BP) conferem com os Saldos Anterior e Para o Exercício Seguinte (Total Geral) do Demonstrativo da Dívida Flutuante (DDF).

O Saldo dos Restos a pagar constante no Quadro de Execução de Restos a pagar não processados do Balanço Orçamentário do Ano Anterior (BOA) confere com o saldo inscrito em exercícios anteriores constante no Quadro de Restos a Pagar Não Processados do Balanço Orçamentário Atual (BO) e no Saldo Anterior dos Restos a Pagar Não Processados do Demonstrativo da Dívida Flutuante atual (DDF), exceto as inscrições em Restos a Pagar Não Processados do Ano Anterior.

g) O Saldo dos Restos a pagar constante no Quadro de Execução de Restos a pagar processados do Balanço Orçamentário do Ano Anterior (BOA) confere com o saldo inscrito em exercícios anteriores constante no Quadro de Restos a pagar processados do Balanço Orçamentário Atual (BO) e com o Saldo Anterior dos Restos a pagar processados do Demonstrativo da Dívida Flutuante atual (DDF), exceto as inscrições em Restos a Pagar Processados do Ano anterior.

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS
PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº
548/2015:



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA DE PRIMAVERA
CASA EUCLIDES SOTERO DE SOUZA



NOME: CÂMARA MUNICIPAL DE PRIMAVERA

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários .			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Adoção dos novos padrões de Demonstrativos orçamentários aplicados ao Setor Público, ajustes das orçamentários para o novo padrão, com a inclusão das novas fórmulas	Demonstrativos Orçamentários	Contabilidade		Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estudo e Procedimentos contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para reconhecimento, mensuração, evidenciação dos demais créditos a receber, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas, de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Creditos Ajustados	Contabilidade		Implantado



2) Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Subação				
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para reconhecimento, mensuração, evidenciação das obrigações e provisões por competência, incluídas as provisões de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Obrigações e Provisoes por Competencia	Contabilidade		Implantado
3) Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Subação				
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Patrimonio mensurado	Setor Patrimonio		Implantado
4) Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Subação				
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para a sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos	Reconhecimento	Setor Patrimonio		Implantado
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para a sistematização da depreciação, amortização e exaustão	Reconhecimento	Setor Patrimonio		Implantado



5) Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex. 13 salário, férias, etc)				
Ação				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Sistema de Custos	Contabilidade		Implantado
6) Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência				
Ação				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência , de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Demais aspectos patrimoniais	Setor Patrimonio		Implantado
7) Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigacoes por competência.				
Ação				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência , de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Demais aspectos patrimoniais	Setor Patrimonio		Implantado



Ação	8) Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações e reavaliação e redução ao valor recuperável			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações e reavaliação e redução ao valor recuperável, de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Demais aspectos patrimoniais	Setor Patrimonio		Implantado

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Análise, desenvolvimento e operacionalização de procedimentos e rotinas contábeis para aplicação do plano de contas, detalhado no nível exigido de para consolidação das contas nacionais, de acordo com os critérios estabelecidos no MCASP	Plano de Contas Adequado	Contabilidade		Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Estudo e Procedimentos Contábeis				
Adoção dos novos padrões de Demonstrativos contábeis aplicados ao Setor Público. Ajustes das demonstrações contábeis para o novo padrão, com a inclusão das novas fórmulas	Demonstrações Contabeis	Contabilidade		Implantado